

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

| | | | | | |
|---|---|-----------------------------------|----|-------------------|---|
| Unidade Curricular | Desenvolver as práticas: Formar-se e Investigar | | | | |
| Sigla da área Científica em que se insere | 723 | | | | |
| Curso | Pós-graduação em Supervisão Clínica em Enfermagem | | | | |
| Ano Lectivo | 2022-23 | | | | |
| Ano Curricular | 1 | Semestre | 1 | Nº de ECTS | 5 |
| Equipa Pedagógica | | | | | |
| • Regente/Coordenador | Luisa d'Espiney. | | | | |
| • Docentes | Luisa d'Espiney. | | | | |
| Objetivos de aprendizagem | <ul style="list-style-type: none"> •Avaliar criticamente o potencial formativo das organizações de saúde. •Relacionar modelos e práticas de organização dos cuidados com modelos de supervisão clínica •Projetar a criação de ambientes de aprendizagem •Aprofundar o conhecimento em supervisão clínica através da reflexão e da investigação. •Analisar criticamente artigos de investigação publicadas •Compreender a complementaridade de abordagens na construção do conhecimento científico. | | | | |
| Conteúdos Programáticos | <p>Módulo 1 - Supervisão e processos organizacionais em saúde. Organizações de saúde, potencial de aprendizagem e de desenvolvimento de competências numa lógica emancipatória. A Idoneidade formativa dos contextos de acordo com a OE. Desenvolver as práticas de enfermagem: cultura e ambientes de aprendizagem; as comunidades de práticas; a intervenção de pares.</p> <p>Módulo 2 - Investigação em Enfermagem na área de Supervisão Clínica Investigação em supervisão clínica, diferentes abordagens e o seu contributo. Desenvolver a Prática baseada na evidencia. Avaliação critica de estudos de investigação. Processos de mudança e a investigação-ação.</p> | | | | |
| Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos | Os conteúdos estão organizados a partir do pressuposto de que a formação é um trabalho do sujeito sobre si próprio e que os processos de produção de conhecimento se constituem como a melhor forma de aprender. Articula-se por isso os processos de formação com os processos de investigação, com particular ênfase na investigação ação. A investigação é aqui concebida como uma forma de estar/ser profissional nas organizações que se pretendem aprendentes. Assim, aprofunda-se os conceitos de aprendizagem organizacional, e idoneidade formativa dos contextos articulados com os processos de investigação. | | | | |
| Total de Horas de trabalho | 125 | Total de Horas de contacto | 35 | | |

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

| | | | |
|--|---|-----------------------|----|
| • Teóricas | 17 | • Teórico-Práticas | 18 |
| • Seminário | | • Orientação Tutorial | |
| • Práticas Laboratoriais | | • Trabalho de Campo | |
| • Estágio | | | |
| Metodologias de Ensino e Avaliação | <p>Aulas teóricas (presenciais e à distância) de exposição e de articulação de conceitos.</p> <p>Aulas teórico-práticas (presenciais e à distância) de apresentação e discussão de situações e de pesquisa e realização de trabalho académico.</p> <p>A avaliação consiste num trabalho individual a desenvolver ao longo da UC, resultante do trabalho desenvolvido na sessões.</p> | | |
| Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos | <p>As metodologias foram definidas e organizados de forma a permitir aos estudantes construir uma visão pessoal critica e sustentada sobre os processos de desenvolvimento profissional e organizacional concebendo a investigação como uma estratégia central para promover esse desenvolvimento. As metodologias de ensino são diversificadas e incluem sessões Teóricas e Teórico-práticas. A partir do estudo autónomo será dada oportunidade aos estudantes de debaterem problemas, equacionarem projetos de investigação e de anteciparem processos de translação do conhecimento.</p> | | |
| Bibliografia | <ul style="list-style-type: none"> •Corlett, L. (2015) Future models of supervision. Educational & Child Psychology, 32(3). •Davis, A. & Beddoe, L. (org). (2010). Best practice in professional supervision. London and Philadelphia: Jessica Kingsley Publishers. •Freshwater, D. Taylor, J. Sherwood, G. (2008). International Textbook of Reflective Practice in Nursing. Chicester, UK: Wiley-Blackwell. •Heath, H. Freshwater, D. (2000) Clinical supervision as an emancipatory process. Journal of Advanced Nursing, 32(5), pp.1298-1306. •Jacobs, J. L. (2019). Hammond, E. Gunn, M. Lyman, B. Organizational learning in hospitals. J Adv Nurs. 00:1–26. •Jeffs, L. McShane, J. Flintoft, V. White, P. Indar, A. Maione, M. Lopez, A. Bookey-Bassett, S. Scavuzzo, L. (2016) •Contextualizing learning to improve care using collaborative communities of practices. BMC Health Services Research; 16:464. •Manley,K. McCormack, B. (2003) Practice development: purpose, methodology, facilitation and evaluation. Nursing in Critical Care, 8(1). | | |